



Resumo Expandido

Título da Pesquisa: Produções de gêneros textuais no contexto acadêmico: em foco o desenvolvimento da inteligência linguística		
Palavras-chave: linguística, textual, Gardner.		
Campus: IFMG – Campus São João Evangelista	Tipo de Bolsa: PIBIC	Financiador: IFMG
Bolsista (as): Whentony Soares Ferreira		
Professor Orientador: Ms. Angela Rangel Ferreira Tesser		
Área de Conhecimento: Linguística		

Resumo:

INTRODUÇÃO:

O projeto de iniciação científica, intitulado “Produções de gêneros textuais no contexto acadêmico: foco no desenvolvimento da inteligência linguística”, tem como problematização as dificuldades dos alunos ingressos dos cursos superiores em produzir os gêneros textuais acadêmicos de acordo com as normas da língua padrão. Esse problema foi diagnosticado nas aulas de Português Instrumental, durante as oficinas de gêneros textuais, as quais foram realizadas sob a coordenação da professora da disciplina.

Nesse sentido, destaca-se a hipótese de que se esses gêneros textuais foram trabalhados de forma significativa, considerando que são formas socialmente consagradas de organizar e controlar as atividades comunicativas e que a análise e produção de gêneros é o estudo do comportamento linguístico situado em um contexto acadêmico ou profissional, conforme Bhatia (1997) *apud* Araújo (2004), é possível nivelar o conhecimento e a prática dos gêneros textuais no contexto acadêmico.

Desta forma, nota-se que, a Inteligência linguística, proposta por Gardner, e o gênero acadêmico Bhatia (1997) *apud* Araújo (2004) têm o mesmo foco, pois os dois analisam a produção textual, tendo em foco o treinamento do conhecimento para o seu desenvolvimento.

METODOLOGIA:

Os métodos e procedimentos para o desenvolvimento deste projeto serão de caráter qualitativo e quantitativo, uma vez que, trata-se de uma investigação através de coleta de dados a respeito do nível da produção textual e nas habilidades e competências das inteligências linguística, proposta por GARDNER(1993) dos alunos ingressos, neste IFMG – Campus São João Evangelista, como também uma intervenção no sentido de fomentar de forma qualitativa a prática da produção acadêmica. Nesta perspectiva, a metodologia para as ações do projeto será de cunho científico, tendo como marco teórico autores que discutem o tema a respeito da produção textual no contexto universitário, como Araújo (2004), Andrade (2007), Emediato (2010), Possenti (1996), Soares (2008), Therezo (2008), Motta-Roth e Hendges (2010), Lakatos e Marconi (2010), assim como a teoria das inteligências múltiplas, focando a inteligência linguística,

de Gardner(1995) e TARRAU(2013). Para a intervenção, serão selecionados na disciplina de Português Instrumental, alunos que apresentam dificuldades para as habilidades e competências linguísticas na produção de textos de gêneros diversos, tendo como instrumento uma avaliação diagnóstica. Serão desenvolvidas oficinas de produção de textos diversos, especificamente os gêneros acadêmicos, as quais serão ministradas pelo tutor sob a orientação dos coordenadores do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Segundo GARDNER(1995), inteligência é a capacidade inata e geral do indivíduo de aprendizado. Esta afirmação decorre-se através da problematização do ato de aprender, pois GARDNER(1995) afirma que, a inteligência é desenvolvida através de treinamento, onde o meio social e ambiental favorecerão ou não esta evolução na inteligência do indivíduo.

Segundo GARDNER(1995), os componentes que cercam a produção textual estão intrinsicamente ligados com o desenvolvimento da inteligência linguística, pois observa-se que, ao longo da vida do indivíduo, há evoluções constantes que estimulam o crescimento intelectual do mesmo.

TARRAU(2013)* desenvolveu, através de GARDNER(1995), um método para qualificar as inteligências, medição através de método de exposição prática, pois segundo TARRAU(2013) não pode-se quantificar a inteligência, mas analisá-la, sendo esta qualificação feita através de questões que analisam o processo cognitivo, onde a inteligência linguística se concretiza através da leitura com fruides, conseguir encontrar as ideias centrais em determinados conceitos e criar frases do mesmo contexto de forma diferente.

As amostras, alunos do curso superior, responderam o questionário, proposto por TARRAU(2013), onde o resultado da primeira avaliação ficou entre 34 e 65 pontos. Resultado no qual, segundo TARRAU(2013), o aluno está no processo de aprendizagem, ou seja, adaptação com a inteligência. Nota-se que o aluno que obteve abaixo de 40 pontos não compreende a aplicação dos gêneros textuais, e acima de 41, o aluno cria uma interface, onde ele sugere os meios práticos para a determinada mensagem.

CONCLUSÕES:

As dificuldades na produção de textos acadêmicos são intrínsecas ao desenvolvimento da inteligência linguística, onde a concepção da dificuldade está relacionada a prática da leitura e escrita, pois de acordo com os resultados preliminares, a escolha do gênero para atender a determinada comunicação é escolhida através da maturidade da inteligência múltipla, linguística, pois o processo é totalmente interacionista, onde o significado das funções, sons e ritmos da linguagem são intrínsecos a sua interação.

Desta forma, pode-se concluir, preliminarmente, que a produção de textos científicos, na concepção de discurso, é relacionado ao nível qualitativo da inteligência linguística na qualidade de persuasão e transporte da ideia subjetiva para objetiva.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ARAÚJO, Antonia Dilamar. *Gêneros Textuais Acadêmicos: reflexões sobre metodologias de investigação*. Rev. De Letras – Nº. 26 – Vol. ½ - jan/dez. 2004.

GARDNER, Howard; MÚLTIPLAS, *Inteligências. a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

*Comunicação pessoal recebida de Tirso Orlando Perez Tarrau, professor e pesquisador do Instituto Superior Elvira Dayrell, em 18 de abril de 2013, via correio eletrônico.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual: